



**ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ**

ICC 125-8

25 setembro 2019
Original: inglês

P

Conselho Internacional do Café
125.^a sessão
23 – 27 setembro 2019
Londres, Reino Unido

**Discurso da Presidente do Conselho
Internacional do Café na cerimônia inaugural
da 125.^a sessão do Conselho**

S. Ex.^a Sr. Pablo Anliker, Ministro da Agricultura e Pecuária de El Salvador,

S. Ex.^a Sr. Oumer Hussien, Ministro da Agricultura da Etiópia,

Sr. José Sette, Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café,

Excelências, ilustres delegados, colegas, senhoras e senhores,

Há doze meses tive a the honra de ser eleita a 66.^a Presidente do Conselho Internacional do Café, sendo a 3.^a mulher a ocupar a Presidência.

Há doze meses também nos reunimos como Membros do Conselho Internacional do Café, para ratificar a Resolução 465 sobre Níveis de Preços do Café. A Resolução instruiu a Organização Internacional do Café a tomar medidas imediatas para, envolvendo todos os elos da cadeia de valor do café e a comunidade internacional, enfrentar o impacto dos preços baixos do café sobre o sustento dos cafeicultores e suas famílias e sobre a sustentabilidade do setor cafeeiro no longo prazo.

Há doze meses lançamos esse desafio ao Diretor-Executivo e sua equipe, e espero que os senhores concordem comigo em que a Organização abraçou essa missão com entusiasmo, trabalhando incansavelmente para cumprir seu mandato de, através de mobilização de todas as partes interessadas, identificar soluções com o ânimo de compartilhar valores e responsabilidades, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Até agora um diálogo setorial se concretizou em cinco eventos consultivos, entre os quais dois nas Nações Unidas em Nova Iorque, de que tive o prazer de participar e que foram uma oportunidade valiosa de trazer o café à atenção das Nações Unidas e seus 193 países.

O diálogo agora prosseguirá no primeiro Fórum dos CEOs e Líderes Globais do setor cafeeiro, que começa em menos de uma hora. Comprovando o empenho da Organização em atuar segundo os desejos dos Membros, esse diálogo já envolveu mais de 80 especialistas técnicos e mais de 2.000 participantes, além de um grupo impressionante de especialistas de alto nível no Fórum dos CEOs e Líderes Globais de hoje. Hoje seus participantes representam governos dos países exportadores e importadores, organizações internacionais, torrefadores e comércio.

Tenho o prazer de lhes relatar que a OIC gerou considerável apoio financeiro do setor privado e de governos para esse processo.

Quero aproveitar esta oportunidade para me congratular com o Diretor-Executivo e sua equipe por seus esforços notáveis. O trabalho continua ... e, para que, como os Membros desejam, Organização atue em apoio de um setor cafeeiro sustentável, precisamos todos assumir os papéis que nos competem.

Prevê-se que as decisões do Fórum dos CEOs formarão uma Declaração de Intenção e um Roteiro indicando ações concretas, a serem apreciadas pelo Conselho mais tarde esta semana. Isso me deixa ainda mais honrada por presidir a 125.^a sessão do Conselho Internacional do Café esta semana e em contribuir para que tenhamos êxito nos resultados que obtivermos e cheguemos a soluções transformacionais e de longo prazo. Soluções que possam ser implementadas conjuntamente para lidar com os níveis e a volatilidade dos preços.

Representados nesta sala, temos mais de 40 países produtores e consumidores do mundo, entre os quais meu próprio país, a Suíça. Neste contexto mais amplo, acredito firmemente que a Organização Internacional do Café, reunindo países importadores e exportadores, como também o setor privado, o mundo acadêmico e organizações internacionais, é um fórum valioso e sem igual que não deve ser subestimado, à disposição da comunidade cafeeira internacional. Foi por isso que há mais de 50 anos se reconheceu a necessidade da existência desse fórum singular, congregando a comunidade cafeeira global.

Observo com satisfação que a Secretaria da OIC vem compartilhando conosco as medidas ativas tomadas para enfrentar o desafio que nós, Membros, lançamos através da Resolução 465. Todavia, além de apoiar um endosso positivo da Declaração do Fórum pelo Conselho, em minha capacidade de Presidente do Conselho, lançar outro desafio para nós esta semana.

Os senhores terão visto o vídeo que estava sendo mostrado na tela quando entramos aqui. Se ainda não o viram, ele apresenta o hino da campanha do Dia Internacional do Café deste ano – uma iniciativa proposta pela Junta Consultiva do Setor Privado e endossada pelo Conselho em 2015. Além de um engajamento com o setor torrefador, a Resolução 465 pede à Organização que sensibilize os consumidores para a realidade do café.

O vídeo não é apenas uma comemoração, mas uma perfeita ilustração das fases por que o café passa até chegar à nossa xícara favorita. É um processo que depende da dedicação e do trabalho duro de milhões de cafeicultores nos quatro cantos do mundo. A campanha também inclui a hashtag #coffeepledge, pela qual os consumidores e todos que têm a ver com café podem manifestar seu apoio por um ganho de vida justo para os cafeicultores. Creio que até agora conseguimos 4.000; nosso desafio esta semana, portanto, também consiste em ajudar a dar à OIC o apoio necessário para engajar entidades multilaterais como o G-7, o G-20 e a Assembleia-Geral das Nações Unidas na efetivação de mudanças.

Cada um de nós aqui hoje deveria se perguntar: O que estou fazendo para promover o Dia Internacional do Café? Assinei o compromisso da hashtag? Compartilhei o compromisso? Para isso, basta ir ao site do Dia Internacional do Café (www.Internationalcoffeeday.org) e clicar no botão do #coffeepledge na tela. Nós vamos manter um registro e fornecer informações atualizadas durante a semana. Convido os senhores a conseguir que todas as pessoas com quem os senhores têm conexões assinem o #coffeepledge em seu país, para podermos ver que número será possível alcançar até o final da semana.

Ao preparar meu discurso hoje, encontrei um provérbio suíço que em inglês quer dizer: “As palavras são anãs, os feitos são gigantes”. O endosso das palavras da Resolução 465 não chega. Temos todos o dever de apoiar a OIC, para que ela possa ser um gigante que é ouvido na comunidade internacional, e para que o café possa continuar a ser uma fonte de receita condigna e de empregos para os pequenos agricultores e de satisfação para milhões de consumidores ao redor do mundo.

Para explorar exatamente essas questões, a Embaixada da Suíça em Londres, por exemplo, instigou uma série de discussões informais com seus pares Membros da OIC. A nosso ver, esse é apenas um fórum adicional para nos reunirmos e considerarmos soluções possíveis, e estou grata pela contribuição de um grande número de Membros da OIC a esse diálogo.

Durante o processo, ouvimos muitas opiniões diferentes. Sim, reunidos aqui hoje podemos ter muitos interesses diferentes, mas todos compartilhamos uma causa comum. É por isso que o setor hoje está aqui, para unir esforços para encontrar soluções.

Excelências, ilustres delegados, senhoras e senhores, como uma comunidade cafeeira global, temos a responsabilidade extremamente importante de trabalhar juntos em um espírito de cooperação positiva – agora mais que nunca. E é necessário agir agora.

Como Membros da OIC, temos todos o dever de assegurar o cumprimento do mandato do Acordo Internacional do Café de fomentar o desenvolvimento sustentável do setor cafeeiro. Devemos apoiar a OIC em seu papel de administradora do Acordo, não só para um número cada vez maior de consumidores no mundo todo, mas – o que é mais importante – para os milhões de pessoas cujo sustento depende diretamente do café. Ainda esta semana estaremos discutindo a revisão do atual Acordo, e tenho o prazer de observar que os comentários dos Membros apoiam irrefutavelmente a continuação do Acordo.

Finalizando, eu gostaria de agradecer a todos os senhores por me darem a oportunidade de desempenhar este papel especial como Presidente do Conselho Internacional do Café e pela confiança que depositaram em mim.

Aguardo uma semana construtiva de discussões e deliberações durante nosso tempo em Londres. Aproveitem a oportunidade para dialogar durante a semana e levem de volta a suas capitais a ideia da necessidade de apoiar nossos esforços coletivos.

A Organização precisa dos senhores, nós precisamos uns dos outros, mas – o que é mais importante – o café precisa de todos nós.

Muito obrigada.